

# ANÁLISE SOCIAL SOBRE OS ESTEREÓTIPOS ATRIBUÍDOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: SUAS CONSEQUÊNCIAS DIRETAS NO COTIDIANO DESTES INDIVÍDUO.

ALUNA: ALICE DOS SANTOS TEIXEIRA  
ORIENTADORA : JULIANA CRISTHINA MURARI ASSUNÇÃO  
COLÉGIO INTERATIVA - LONDRINA / PR

## INTRODUÇÃO

Este trabalho busca compreender os estereótipos atribuídos à pessoa com deficiência, assim como as consequências diretas desses entendimentos no cotidiano desse grupo, seja no ambiente de trabalho, escola ou relacionamentos sociais.

## PROBLEMA

A história da humanidade para as pessoas deficientes está baseada no preconceito e exclusão pela sociedade. Apesar de tantos avanços em relação à tecnologia e acessibilidade em espaços físicos, os estereótipos acerca desses indivíduos ainda é constante. Tal fato influencia diretamente no bem-estar e na qualidade de vida deste grupo, uma vez que eles recebem características que não condizem com sua real situação. Sabendo disso, quais são os preconceitos relacionados aos deficientes? Seria possível erradicar e desmistificar esses entendimentos?



## OBJETIVO

Geral: Analisar as características atribuídas às pessoas deficientes e suas influências nas relações sociais .

Específicos:

- Realizar o estudo histórico sobre as características atribuídas às pessoas deficientes;
- Analisar, do ponto de vista social, as consequências diretas dos estereótipos no cotidiano das pessoas com deficiência;
- Compreender a real situação de uma pessoa com deficiência e suas opiniões acerca do preconceito e estereótipos.

## HIPÓTESE



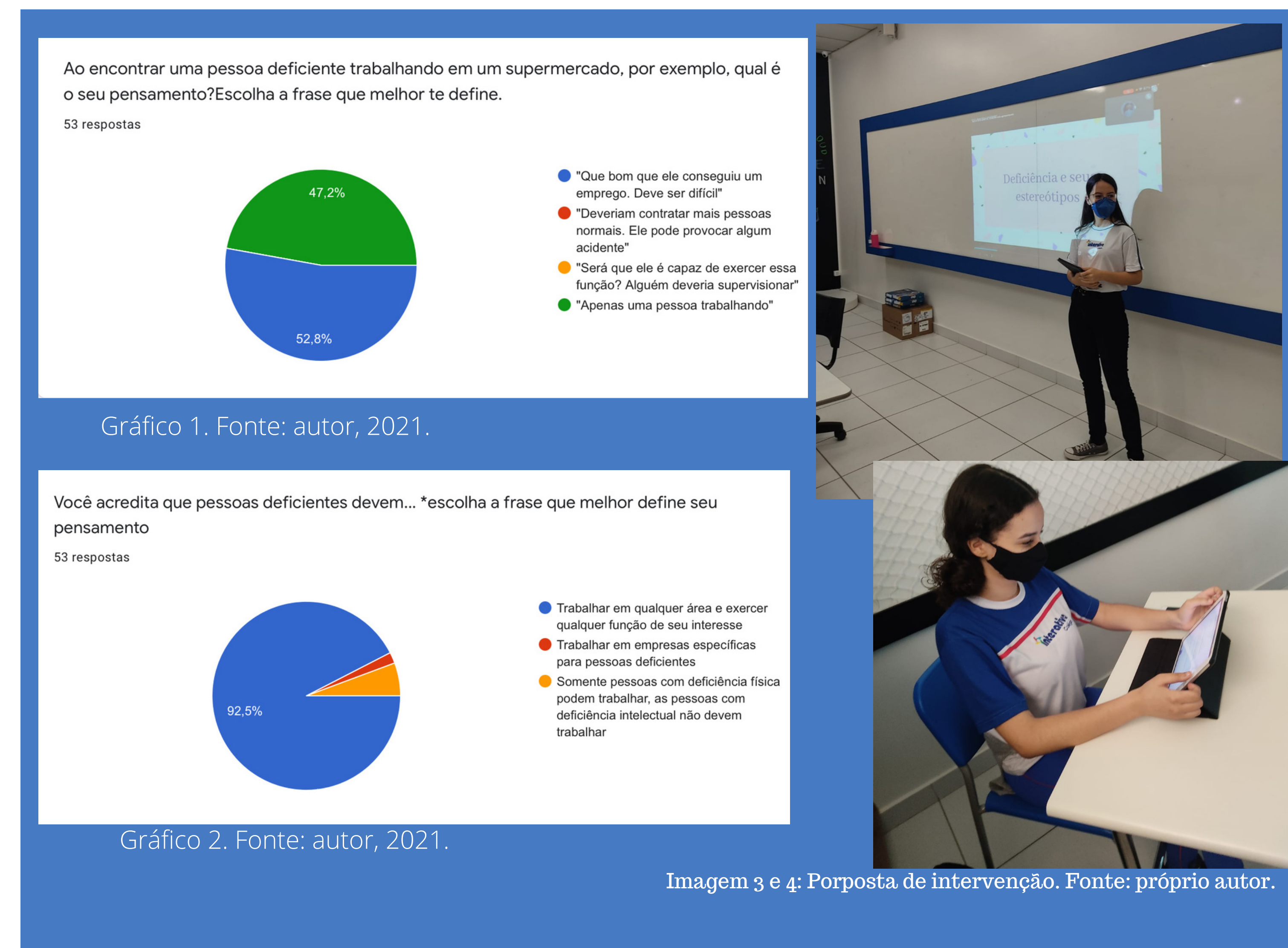
Acredita-se que a pessoa com deficiência no Brasil é excluída socialmente pela sua condição física ou intelectual, principalmente pelos estereótipos errôneos criados pela humanidade em relação a esse grupo.

## METODOLOGIA

Primeiramente, realizou-se a definição do termo estereótipo, sendo uma visão criada socialmente de forma interna sobre o mundo externo, que é compartilhada por gerações. Em seguida, aplicou-se questionários digitais na plataforma do Google Forms para a comunidade de Londrina, que obteve um total de 53 participantes, além de uma apresentação do tema para alunos do Colégio Interativa, de Londrina. Os estudantes responderam questionários e opinaram sobre capacitismo e preconceito.

## RESULTADOS

Os questionários aplicados apresentaram a existência de um estereótipo social em relação ao deficiente no mercado de trabalho, por exemplo, uma vez que os participantes afirmam que esses indivíduos podem trabalhar em qualquer área e exercer o que for de seu interesse (gráfico 2) porém, quando são questionados sobre seu pensamento ao ver uma pessoa deficiente trabalhando (gráfico 1), concordam que a tarefa "deve ser difícil", explicitando o estereótipo de que a pessoa deficiente passa por dificuldades, sem ter o contato real sobre a vivência desses indivíduos.



## CONCLUSÕES FINAIS

Utilizando-se de artigos digitais e dos questionários aplicados, pôde-se observar a existência de estereótipos relacionados às pessoas com deficiência, seja pela falta de representatividade desse grupo, seja pela construção histórica realizada pela sociedade.